



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno (a): \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Ano de Escolaridade: 7º

Professor (a): \_\_\_\_\_

Disciplina: Língua Portuguesa

## Semana 38: de 8 a 12 novembro de 2021

**Conteúdo(s) desenvolvido(s):** Atividades relacionadas ao projeto semestral. “ Por onde andei...com livros viajei!

**Livro em PDF:** Viagem ao centro da Terra, de Júlio Verne.

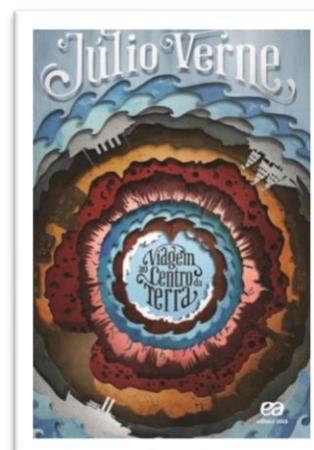
### Motive-se! Aprenda!

Assista aos vídeos abaixo antes de realizar as atividades propostas:

<https://www.youtube.com/watch?v=DHLjTURMrAo>

<https://www.youtube.com/watch?v=dCtyaHSv5qM>

**Leia um trecho do livro “Viagem ao centro da Terra”.**



### A tempestade

Felizmente, graças a um vento favorável, deixamos para trás o cenário da luta.

Na quinta-feira, 20 de agosto, ouvimos um barulho estranho. Parecia uma queda de água. Algumas horas depois, com o auxílio da luneta, descobrimos um enorme jato de água que irrompia acima das ondas. Seria outro monstro marinho? Só conseguimos nos aproximar dele muitas horas depois. Para nossa surpresa, encontramos uma ilha, onde o forte jato de água jorrava a uma grande altura. Era um géiser. A ilhota foi batizada com o meu nome: Axel.

No dia seguinte, fomos surpreendidos por um temporal. Chuva e descargas elétricas ameaçavam nossa travessia. A jangada foi atirada para um lado e para o outro, mas resistiu. O barulho dos raios era ensurdecedor e não conseguíamos ouvir uns aos outros.

A tempestade continuou a noite inteira. As ondas passavam por cima de nossa cabeça. Estávamos mortos de cansaço, perdidos e congelados de medo.

De repente, um disco de fogo apareceu na beirada da jangada. Passou por cima dos alimentos, dos instrumentos e da pólvora. Pensei que fôssemos explodir! Um cheiro de gás penetrou em nossas gargantas e pulmões. Fomos cobertos por jatos de chamas. Por fim, aquela agonia terminou.

A jangada foi arrastada então a uma velocidade incalculável. A essa altura, devíamos estar passando embaixo da Europa inteira. Finalmente, chocou-se contra umas pedras e por pouco escapamos da morte.

Após três noites sem dormir, encontramos abrigo em umas rochas e caímos em um sono profundo.

No dia seguinte, meu tio estava animado. O mar tinha ficado para trás e continuaríamos por terra. Não pude evitar de fazer uma pergunta que me intrigava:

- Tio, como será a nossa volta?

- Quando chegarmos ao centro do planeta, encontraremos uma nova rota ou voltaremos pelo caminho já percorrido - respondeu ele.

Por sorte, o habilidoso Hans tinha conseguido salvar quase todos os nossos instrumentos e a comida das águas. A jangada precisava de alguns consertos.

Meu tio pegou a bússola para saber em que direção estávamos. Sua reação foi de espanto total.

- O que foi? - perguntei.

Ele me fez sinal para examinar o aparelho. Era inacreditável! A ponta da agulha marcava o norte. Em qualquer posição, a agulha insistia em virar para aquela direção. O terrível significado disso era que, durante a tempestade, a jangada tinha voltado para o ponto de partida. Não havíamos avançado nada!

*Júlio Verne. Viagem ao centro da Terra. São Paulo: Scipione, 2008. p. 37-38.*

1 - No trecho que você acabou de ler, A Tempestade, aparece o nome do narrador-personagem.

a) Como ele se chama? \_\_\_\_\_

b) Copie o trecho que justifica sua resposta.

2 - Na sua opinião, por que as personagens da história “batizavam” com seus nomes próprios os lugares por onde passavam?

3 - Você gostaria de batizar um lugar com seu nome? Que lugar seria? Por quê?

4 - Que parte do trecho indica que as personagens estavam dentro da Terra e não na superfície?

5 - Após o combate e a tempestade, os aventureiros perceberam que estavam de volta ao ponto de partida.

a) O que isso significa?

b) Que instrumento os ajudou nessa descoberta: a luneta ou a bússola? Explique a função desse instrumento.

c) O que os levou de volta à terra?

6 - Que embarcação foi utilizada nessa viagem ao centro da Terra?

7 - Reescreva estas frases, substituindo as expressões destacadas por outras com significados semelhantes.

a) “Estávamos **mortos de cansaço**, perdidos e **congelados de medo**”.

b) “A jangada foi arrastada então a uma velocidade **incalculável**”.

*A viagem mais  
maravilhosa  
não é ao centro  
da terra nem  
aos confins do  
universo;  
é ao fundo de si  
mesmo.  
— Julio Verne*

